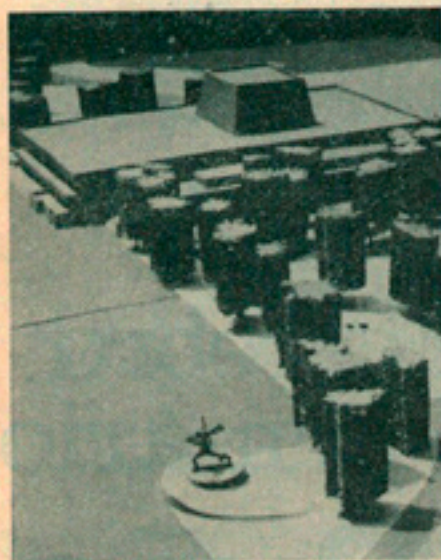


2 Teatro Nacional de Budapeste

arquiteto Miklós Höfer



A demolição do edifício do antigo Teatro Nacional, em 1964, marcou o início dos trabalhos preparatórios da construção do novo teatro. Em 1965, após o concurso para a escolha do local do novo teatro, realizou-se o concurso internacional para o projeto de construção do qual participaram 92 concorrentes. A construção será feita segundo o projeto húngaro. As soluções técnicas: o papel do espetáculo teatral e do concerto sofreu profunda transformação na época atual, dominada pelo cinema, a televisão e o rádio que, ao contrário daqueles, não estabelece contato direto com o espectador. Assim, no teatro, o encontro do espectador com o artista restabelece a tensão. Também o espectador, no teatro, se torna mais ativo. Essa nova situação exige uma nova atmosfera teatral. Não se trata de fausto mas de total despojamento, de um ambiente de intensidade variável mas sempre elevada, intelectual, que o espectador encontrará desde a entrada até a saída. O foyer e os corredores não são apenas locais de circulação, mas também a "cena do público", onde a iluminação e os jogos de luz transformáveis, as entradas de amplo ritmo solene são também meios de espetáculo como os da própria cena. O objetivo do projeto, além do cumprimento das exigências modernas de funcionamento, é buscar na massa da construção, na fachada, nos espaços interiores, na iluminação, certa envergadura bruta, uma simplicidade e uma ênfase que acompanhe o espectador desde o primeiro momento, sem que ele disso se aperceba. Pelos simples meios materiais, a arquitetura procura intensificar a grandeza do jogo dramático que se mostra ao público. No projeto, as duas partes principais do teatro são claramente delimitadas: os es-

e a parte funcional. As principais características do projeto são o sistema de espaço interior ao terraço e a formação em degraus, que o prolonga. Os vestiários se situam no pavimento térreo, em nível mais elevado que o do exterior. Da entrada, descortina-se a escada principal que toma toda a largura da sala (30m). O desnível da sala se dá em dois planos de quatro direções. O acesso em automóvel conduz o público até em baixo do vestíbulo, donde ele sobe ao vestiário por elevadores ou escadas. O muro de fundos da sala é removível por processos hidráulicos, de modo que, nos entre-atos e antes do espetáculo, o espectador terá a visão de conjunto dos espaços do teatro. Os serviços funcionais da cena se fazem através do túnel de transporte de carga situado sob o palco. Os espaços superiores do palco são rodeados por alas de serviço dispostos em vários planos. A estrutura do teatro é de grande porte, com um sistema de sustentação que requer poucos pontos de apoio. O pavimento onde ficam as instalações mecânicas, sob o palco, é dotado de um sistema de fundações especiais.

Arquitetura pré-fabricada

Mais de três mil arquitetos de 53 países participaram de um concurso instituído pela Comunidade Européia do Carvão e do Aço para projetar unidades residenciais fabricadas industrialmente de modo a permitir a construção, no mínimo, de 10 mil unidades anualmente e com o emprego maior possível de aço.

O júri internacional, reunido em Veneza, concedeu o primeiro prêmio, de 20 mil dólares, ao jovem arquiteto Jochen Brandl, de Goettingen, Alemanha, e sua equipe.

O sistema Brandl permite, caso a indústria

disponha do estoque necessário, a montagem de um apartamento de quatro peças em apenas quatro dias. Apesar de tratar-se de partes pré-fabricadas em série — largura de 30 a 150 cm e altura de acordo com a altura desejada para cada andar — a estrutura de aço, que ao mesmo tempo serve de suporte para o teto, permite uma divisão interna dos apartamentos segundo o gosto particular de cada morador. Essa modalidade de construção é econômica e tão adequada para a construção de bungalôs como também de complexos residenciais, nos quais os terraços poderão ser ajardinados, substituindo o jardim tradicional. Com algumas poucas e simples operações, o locatário ou proprietário de um desses apartamentos, construídos segundo o princípio dos blocos de montagem, pode deslocar paredes internas como o desejar. É muito fácil operar com o mecanismo de encaixe feito de material sintético, que além disso é absolutamente seguro.

Residência e escritório de um arquiteto em Stuttgart

A casa se situa a oeste, numa rua de grande movimento e ruídos, na cidade alemã de Stuttgart. Daí o objetivo do projeto em evitar estas condições aproveitando, entretanto, a boa vista que se pode deslumbrar deste lado. Isto explica os balcões e paredes de concreto, que visam proteger os quartos dos ruídos excessivos. A mesma função encontramos no muro de concreto existente para proteger as dependências do escritório localizadas no térreo da edificação. As janelas, com vidros reforçados visam duplamente fornecer uma vista panorâmica para um vale e, proteger contra o barulho existente na rua.

